

O Rio Grande do Sul produz por ano aproximadamente 750mil toneladas de frutas cítricas. A atividade é de extrema importância econômica no Vale do Rio Caí, onde predomina a agricultura de base familiar, sendo uma boa alternativa de renda. A região destaca-se na citricultura pelas condições favoráveis à produção de frutos para consumo *in natura*, contudo existem sérios problemas fitossanitários nos pomares. Atualmente, a Pinta Preta dos Citros (PPC), doença causada por *Guignardia citricarpa*, é um dos maiores problemas, levando a perdas de até 40%, devido a redução do valor comercial dos frutos. O objetivo do presente trabalho é avaliar duas técnicas de manejo de pomares de bergamoteiras sobre a incidência de PPC: o sombreamento das áreas cultivadas; e a aplicação de *Trichoderma harzianum*. Foram conduzidos dois experimentos em laboratório, a partir de frutos e folhas de bergamotas coletados no município de Montenegro. A avaliação da biota epifítica de folhas de bergamoteiras, submetidas a aplicação do fungo antagonista *Trichoderma harzianum*, mostrou que tal organismo possui boa capacidade de crescimento nas folhas e potencial de competição de nichos, o que inibe o desenvolvimento do fungo causador da PPC. Testes *in vitro* mostram que *Guignardia citricarpa* não apresenta desenvolvimento de colônias, em placas de petry, quando submetido a crescimento com *T. harzianum*. Para análise da interferência da insolação, foram colhidos 60 frutos, metade localizados no lado voltado para o sul da copa das árvores e metade na parte norte. O número de manchas pretas por fruto foi quantificado durante uma semana. As frutas coletadas em áreas de maior insolação apresentaram um número de manchas pretas significativamente maior que as demais.